



## SE 11. Prostituição, tráfico de pessoas e mercados do sexo: desafios para uma agenda de direitos humanos em tempos de autoritarismos

Ana Paula da Silva (Universidade Federal Fluminense (UFF) - Coordenador/a, Juliana Gonzaga Jayme (PUC Minas) - Coordenador/a, Adriana Gracia Piscitelli (Unicamp) - Participante, Michelle Barbosa Agnoletti (Universidade Estadual da Paraíba) - Participante, Thaddeus Gregory Blanchette (UFRRJ Macaé) - Participante, Juliana Gonzaga Jayme (PUC Minas) - Debatedor/a, Flavja do Bonsucesso Teixeira (Universidade Federal de Uberlândia) - Participante, Ana Paula Luna Sales (UNICAMP) - Participante, José Miguel Nieto Olivar (Faculdade de Saúde Pública USP) - Participante, Ana Paula da Silva (Universidade Federal Fluminense (UFF) - Debatedor/a, Natânia Pinheiro de O. Lopes (UERJ) - Participante, Soraya Silveira Simões (UFRRJ) - Participante, Fernanda Maria Vieira Ribeiro (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão) - Participante, Juliana Gonzaga Jayme (PUC Minas) - Debatedor/a, Ana Paula da Silva (Universidade Federal Fluminense (UFF) - Debatedor/a

A revitaliza??o de agendas moralizantes e a desqualifica??o dos direitos humanos tem redundado na crescente estigmatiza??o da comercializa??o do sexo e uma conseqüente (re)criminaliza??o dxs trabalhadorxs sexuais. Isto, muitas vezes, acontece sob a ?gide de projetos de ?renova??o? f?sica e moral dos centros urbanos, que buscam transformar esses em espa?os quase-privatizados, dedicados ao consumo e a performance da respeitabilidade burguesa. Existem cada vez mais as for?as de seguran?a engajadas em opera?es que fecham boates e retiram prostitutas da rua. Simultaneamente, a quest?o da prostitui??o tem se voltada, outra vez, para a esfera religiosa, com v?rias seitas engajadas em projetos de ?resgate de v?timas do tr?fico?, que buscam insumos do Estado. Em conjunto com isto, tramitam no Congresso projetos de lei que criminalizam clientes e retiram direitos conquistados pelxs trabalhadorxs sexuais. Nosso semin?rio refletir? sobre esses fen?menos, buscando forjar elos tem?ticos com outras ?reas de pesquisa que tocam nas quest?es dos direitos humanos, particularmente estudos de g?nero, ra?a, direitos sexuais, urbaniza??o e migra??o. O simp?sio se dividir? em tr?s sess?es, que tocar? em: 1- A hist?ria das mudan?as nas pol?ticas referente ? prostitui??o; agentes e stakeholders. 2- Tr?fico de pessoas e a prostitui??o: narrativas de criminaliza??o da migra??o ou prote??o aos ?vulner?veis?? 3- Metodologias em tempos de estigmatiza??o: articula?es entre grupos sociais e a academia.

### Efeitos Colaterais da Prote??o às Mulheres e o work de Prostituta: um esfor?o de pouso de uma fala n?o situada

**Autoria:** Natânia Pinheiro de O. Lopes

A ideia de ?proteger? as mulheres de viol?ncias provocadas por um sistema de domina??o de g?nero tem um



efeito duplo: se, por um lado, oferece para aquelas que estão em situação de vulnerabilidade um respaldo fundamental para superar esta condição, por outro, parece engessar certas potencialidades e agências ao enxergar a vulnerabilidade de forma hipertrofiada e alarmada. Este work representa um esforço de concatenação de uma experiência de vida e de pesquisa no campo da prostituição de mulheres dita ?de luxo? no Rio de Janeiro entre os anos de 2012 e 2016. Neste sentido, trata-se aqui de um ?lugar de fala? em elaboração, que é o lugar social de prostituta. De Gabriela Leite ao Putafeminismo este lugar tem sido reivindicado por mulheres prostitutas que disputam voz e saberes elaborados a respeito delas próprias.

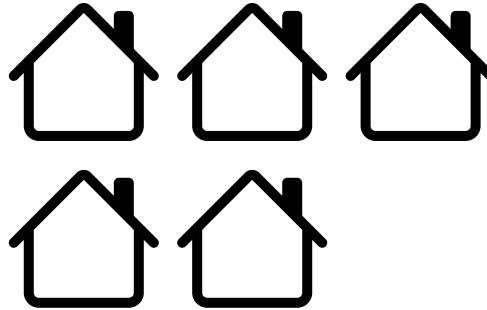
[Trabalho completo](#)



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

